

Quinze pédagogues aujourd'hui

Recensão à obra

Ana Maria Pessoa

Na colecção *Formation des Enseignants*, da Editora Armand Colin, foi publicada, em 1994, a obra *Quinze pédagogues aujourd'hui*.

Das razões justificativas da iniciativa, destaca-se a necessidade de aumentar os conhecimentos teóricos sobre a diversidade de situações educativas.

Nesse percurso é fundamental ter acesso a obras que, de alguma forma, possam contribuir para um aumento, por parte dos professores e educadores, de todas as escolhas e opções possíveis (desejáveis?) em Educação. As obras que fazem a biografia de pedagogos, quase inexistentes no período que medeia entre a primeira Guerra e os anos 80, permitem relativizar a importância, em si, das ideias pedagógicas, e percebê-las no tempo em que foram produzidas, no contexto socio-político e cultural que lhes deu origem.

A necessidade de uma cultura profissional dos professores é outra das razões apontada como causa próxima da edição deste conjunto de relatos biográficos de quinze pedagogos.

Em França, tal como no nosso país, a quase ainda inexistência de boas obras de referência na área de uma História da Educação actualizada preocupa muitos dos professores e investigadores de instituições ligadas à formação de professores.

A obra *Quinze pédagogues aujourd'hui* apresenta-se também com o objectivo de suprir uma informação necessária à formação daqueles profissionais, realizada nos IUFM's (equivalentes às Escolas Superiores de Educação nacionais) e como um contributo para as Ciências da Educação, em geral.

De sublinhar é a forma original encontrada para a redacção do texto: atribuir a responsabilidade da concepção geral a Jean Houssaye que, por sua vez (e de uma forma pouco usual em investigação até aos anos 80) escolhe uma equipa 'supranacional', discute o projecto e solicita, a cada um dos elementos, um texto sobre um dos pedagogos seleccionados.

Esta etapa — escolha dos autores e definição das entradas possíveis — é uma das mais estimulantes mas, ao mesmo tempo, é aquela que mais críticas pode gerar por parte do meio académico especializado.

Para contribuir para o estudo das ideias pedagógicas, Jean Houssaye começa por definir, de uma forma que tem tanto de inovadora como de arriscada, o conceito de "pedagogo" que estará subjacente a todo o texto do livro; a partir dessa explicitação, são apresentadas, de forma irrefutável, as razões que levaram Houssaye a propor/escolher os quinze pedagogos aqui seleccionados: Rousseau, Pestalozzi, Froebel, Robin, Ferrer, Steiner, Dewey, Decroly, Montessori, Makarenko, Ferrière, Cousinet, Freinet, Neill e Rogers.

Para cada um deles, é apresentada uma pequena biografia, um resumo das ideias fundamentais, uma reflexão sobre a actualidade das concepções defendidas e um resumido conjunto final de referências bibliográficas de e sobre cada um dos pedagogos escolhidos.

Quinze pédagogues aujourd'hui é uma obra de referência para educadores e investigadores da área da História da Educação, para todos os formadores

e futuros educadores assim como para aqueles que já são profissionais da Educação.

Inserir-se numa linha de investigação que, para além de pretender o conhecimento e a compreensão da história das ideias pedagógicas modernas e contemporâneas, quer conhecer a história dos diversos discursos educativos que se entrecruzam na actualidade. Não privilegia o conhecimento do passado *de per se* para dele extrair ensinamentos; a obra espelha uma outra atitude que é a de conhecer e reafirmar o passado para melhor identificar os contextos de produção das ideias pedagógicas e para perceber de que forma eles são diferentes dos actuais. A "eterna procura de antecedentes" cede aqui lugar a uma outra forma de analisar as ideias educativas e de as apresentar como área importante da construção de um passado profissional da actividade docente.

A leitura do texto é acessível a toda uma geração alargada de profissionais da Educação ainda no sistema de ensino, herdeiros de uma tradição cultural francófona, mas a sua tradução terá de ser seriamente ponderada se se quiser tornar a obra acessível a uma nova geração de educadores que frequenta(ram) instituições de formação de professores em instituições públicas e privadas nacionais.

Referência

Houssaye, Jean (ed.). (1994). *Quinze pédagogues aujourd'hui*. Paris: Armand Colin.

Ana Maria Pessoa
ESE Setúbal